



Organização  
das Nações Unidas  
para a Educação,  
a Ciência e a Cultura



UNIVERSIDADE  
**NOVA**  
DE LISBOA

[ 7 ]

Cátedra UNESCO  
O Património Cultural  
dos Oceanos  
Portugal

# OCEANICA

## FICHA TÉCNICA

*Oceanica* – Newsletter da Cátedra UNESCO “O Património Cultural dos Oceanos”, n. 7 (março, 2018)

*Coordenação editorial*  
Joana Gaspar de Freitas (IELT)

*Equipa de edição*  
Anabela Gonçalves (IELT)  
Carla Veloso (CHAM)  
Carolina Vilardouro (IELT)  
Diana Barbosa (IHC)  
Joana Gaspar de Freitas (IELT)  
Ricardo Naito (IEM)

*Design e edição fotográfica*  
Carla Veloso (CHAM)  
Ricardo Naito (IEM)

*Fotografia da capa*  
Cacilhas, Roque de Arriaga.  
Fotografia gentilmente cedida pela  
Família Arriaga Correia Guedes

*Email para o envio de informações,  
notícias e sugestões de divulgação*  
oceanheritage.news@fcsh.unl.pt

*Website da Cátedra UNESCO*  
“O Património Cultural dos  
Oceanos”  
www.cham.fcsh.unl.pt/ext/catedra

## O INSTITUTO DE HISTÓRIA CONTEMPORÂNEA E OS OCEANOS. PRÁTICAS CIENTÍFICAS, DEBATES HISTORIOGRÁFICOS

Nesta unidade de I&D os Oceanos permitem fazer história de forma inovadora e interdisciplinar, protagonizada pelos investigadores, nas suas agendas individuais e coletivas.

Os Oceanos estão no IHC – Instituto de História Contemporânea como esquinas (in)visíveis na prática científica de muitos dos seus grupos de investigação (e.g. Cultura, Ciência, Economia, Trabalho). Nesta unidade de I&D os Oceanos permitem fazer história de forma inovadora e interdisciplinar, protagonizada pelos investigadores, nas suas agendas individuais e coletivas. O presente ano vive, também, sob o signo da Expo 98 (20 anos depois) e a referência ao Ano Europeu do Património Cultural 2018. Neste contexto o IHC apresenta um conjunto de atividades que cruzam olhares de vários grupos de investigação. Sinalizamos o seminário e número especial da revista *Práticas da História: Journal on Theory, Historiography and Uses of the Past*<sup>1</sup>, dedicados à «História da Comemoração das Descobertas Portuguesas». Oceanos cruzam, também, com a história empresarial e do trabalho, desafios de engenharia, trazendo para a onda da pesquisa as *Jornadas Técnicas de Engenharia Naval* (1987) que ocorreram no Instituto Superior Técnico, em Lisboa. Destacamos também o trabalho em curso sobre a Estação de Zoologia Marítima Dr. Augusto Nobre (Porto), sobretudo para os laboratórios marítimos como património cultural e científico. Os Oceanos, sob esta dupla tutela de património e de ciência, capitanearam a organização da conferência internacional «O Mar no Século XX: Globalização, Ciência, Redes e Património»<sup>2</sup>, com eixos temáticos sobre o mar, as cidades portuárias e a construção de identidades do mundo marítimo nos períodos moderno e contemporâneo, através de olhares sobre construção naval; portos e infraestruturas, património marítimo e de processos de *patrimonialização* de culturas marítimas.

Maria de Fátima Nunes / Pedro Aires de Oliveira

(<sup>1</sup>) <http://ihc.fcsh.unl.pt/events/commemoration-portuguese-discoveries>

(<sup>2</sup>) <http://ihc.fcsh.unl.pt/events/mar-no-seculo-xx>

## UMA INVESTIGADORA E A SUA OBRA

Tânia Casimiro

Tânia Manuel Casimiro é arqueóloga e investigadora no IHC – Instituto de História Contemporânea e no IAP – Instituto de Arqueologia e Paleociências, ambos centros de investigação da Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da NOVA. A sua grande área de especialização é a cerâmica da Idade Moderna portuguesa e a sua circulação mundial. Esta viagem começou em 2005 ao estudar a faiança portuguesa encontrada em Londres, estudo que transportou para o doutoramento sobre aquele mesmo material, em Inglaterra e na Irlanda. Esta foi apenas a plataforma de lançamento para um projeto mais amplo no qual estuda a circulação de bens materiais portugueses a nível global com trabalho desenvolvido na Suécia, Países Baixos, Estados Unidos, Canadá, Brasil, Cabo Verde, Macau e Omã, entre outros países, nunca esquecendo Portugal em estudos arqueológicos, desde o período romano ao século XX.



## AS PRAIAS DE PORTUGAL

Praia da Ericeira

A Ericeira, situada a norte de Lisboa, fica no topo de uma arribas sobranceira ao mar. Ramalho Ortigão (1876) louvou a limpeza das suas ruas e casas, pouco habituais para a época. Descreveu também as suas praias e os bairros – do sul e do norte – divididos segundo a condição social e económica dos seus residentes. Dizia ainda que a vila oferecia boas condições aos banhistas que ali passavam a temporada dos banhos de mar.

A Ericeira é uma povoação piscatória muito antiga, ali se praticava a caça à baleia, pelo menos, desde o século XII. Ficou também famosa por ter sido o porto de embarque da família real portuguesa, quando esta deixou o país, depois da revolução republicana de 1910. Nos dias de hoje, é uma vila interessante e agradável, frequentada pelas populações circundantes como destino de praia, especialmente ao fim-de-semana e nas férias. Muitos lisboetas têm ali as suas segundas habitações. Nos últimos anos, a Ericeira tornou-se muito procurada pela qualidade das suas ondas para a prática do surf, tendo-se tornado Reserva Mundial de Surf, em 2011. Para finalizar, uma curiosidade: a praça central da vila chama-se *Jogo da Bola*, o mesmo nome que tinha quando Ramalho Ortigão a visitou em finais do século XIX.



▲ Praia da Ericeira (2016). Foto: Joana Gaspar de Freitas.



## ARQUEOLOGIA MARÍTIMA

Missão em Cabo Verde

Entre 24 de julho e 8 de setembro uma equipa do CHAM – Centro de Humanidades irá deslocar-se a Cabo Verde no âmbito do projeto CONCHA “The construction of early modern global cities and oceanic networks in the Atlantic: an approach via Ocean’s Cultural Heritage”. A missão visa o desenvolvimento de atividades conjuntas com o parceiro do projeto, o Instituto do Património Cultural de Cabo Verde, nomeadamente ações de sensibilização e divulgação do património marítimo junto de vários públicos, avaliação dos sítios arqueológicos subaquáticos da ilha de Santiago e pesquisas de arquivos e fontes. Serão consideradas questões temáticas relacionadas com a implantação da cidade da Praia, os ambientes costeiros do arquipélago e as práticas marítimas locais, tradições culturais e ainda o uso de recursos marinhos ao longo do tempo. O projeto tem financiamento da União Europeia no âmbito das ações Marie Skłodowska-Curie RISE\* e integra-se na Cátedra UNESCO “O Património Cultural dos Oceanos”.

Patrícia Carvalho

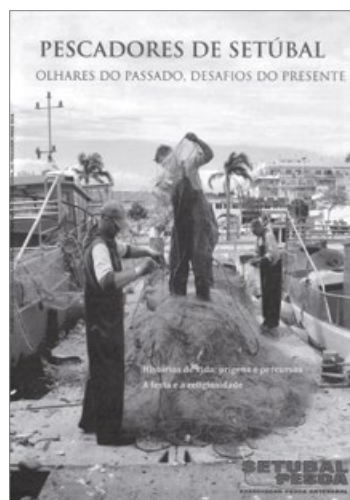
(\*) [www.cham.fcsh.unl.pt/pr\\_descricao.aspx?Prol=70](http://www.cham.fcsh.unl.pt/pr_descricao.aspx?Prol=70)

## COMUNICAR O PATRIMÓNIO

Setúbal Pesca – Associação Pesca Artesanal

A Setúbal Pesca, associação de pescadores, decidiu dar visibilidade à complexidade desta profissão, através da edição anual de um boletim, do qual já saíram dois números (2016 e 2017). De pequena tiragem e distribuição gratuita, este jornal é um excelente exemplo do que se faz de bom, com pouco, para que não se percam as memórias e a identidade das gentes do mar.

Este projeto, que se centra nos aspetos culturais das populações marítimas, reúne um conjunto de histórias de vida, memórias de lugares – os portos, os barcos, as docas e os mercados –, e artigos sobre história da pesca na região, desde as artes utilizadas às festividades religiosas locais. Tudo ilustrado com fotografias, antigas e atuais, que dão colorido às narrativas e descrições.



◀ *Pescadores de Setúbal: olhares do passado, desafios do presente* (2016)  
Foto: Setúbal Pesca.

## NOTÍCIAS E EVENTOS

INTERNATIONAL CONFERENCE OCEANS PAST VII

Bremerhaven, Alemanha, 22 a 26 de outubro de 2018

Os oceanos e as zonas costeiras estão a mudar muito rapidamente. Compreender as forças, trajetórias e respostas geradas pela interação entre humanos e os ecossistemas, ao longo do tempo, é determinante para uma gestão informada. O objetivo desta conferência é reunir o conhecimento de ecologia histórica marinha e da história ambiental para informar as políticas do Antropoceno. Estão convidados todos aqueles que se interessam pelos oceanos enquanto redes de sistemas sociais e ecológicos ou sistemas humanos e naturais. A chamada para apresentações está aberta até 31 de março. Mais informações em: <http://oceanspast.org/oceanspastvii.html>

CONCHA 1<sup>ST</sup> WORKSHOP:

CROSSING SEAS, RISING ISLANDS, CONNECTING PEOPLE

Lisboa, 14 a 16 de novembro de 2018

O projeto CONCHA - “The construction of early modern global cities and oceanic networks in the Atlantic: an approach via Ocean’s Cultural Heritage” - está associado à Cátedra UNESCO “O Património Cultural dos Oceanos”. O principal objetivo deste primeiro encontro é reunir investigadores das instituições parceiras e destacar o atual debate científico em torno desta temática. Investigadores de outras disciplinas e países são convidados a participar neste fórum, que se foca na compreensão do desenvolvimento do povoamento inicial das ilhas atlânticas (do século XV ao XVII), tendo em conta as diferenças regionais, os ambientes locais e as questões económicas. A chamada para comunicações está aberta até 30 de abril. Mais informações em: [www.cham.fcsh.unl.pt/ac\\_actividade.aspx?ActId=696](http://www.cham.fcsh.unl.pt/ac_actividade.aspx?ActId=696)

CONFERÊNCIA O MAR NO SÉCULO XX:

GLOBALIZAÇÃO, CIÊNCIA, REDES E PATRIMÓNIO

Lisboa, 6 e 7 de dezembro de 2018

O mar, as cidades portuárias e todos os agentes interconectados ocupam um lugar de destaque na compreensão do processo de globalização, construindo, em diferentes escalas, uma identidade própria e complexa do mundo marítimo nos períodos moderno e contemporâneo. Nesta conferência convida-se a comunidade científica a debater temáticas relacionadas com a ciência, tecnologia e património no mundo marítimo, enquadrados pelo fenómeno da desglobalização/globalização, a perceber o enquadramento dos principais espaços e atores, e a analisar as políticas públicas nacionais e internacionais, através de relações em escalas distintas (do local ao internacional), num contexto de guerras, de crises, de crescimento económico e de colonização/descolonização. A chamada para comunicações está aberta até 31 de maio. Mais informações em: <http://ihc.fcsh.unl.pt/events/mar-no-seculo-xx>

XV SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE HISTÓRIA INDO-PORTUGUESA:

O ESTADO DA ÍNDIA E A ÁFRICA ORIENTAL

Ilha de Moçambique, 31 de outubro a 3 de novembro de 2018

A ilha de Moçambique foi o centro da presença portuguesa na África oriental, sendo uma das principais escalas da Carreira da Índia. Foi também neste espaço que o Estado da Índia iniciou a ocupação territorial, na bacia do Zambeze. É este o foco deste seminário, que celebra os seus 40 anos e o segundo centenário da elevação da ilha de Moçambique a cidade. Mais informações em: [www.cham.fcsh.unl.pt/ac\\_actividade.aspx?ActId=689](http://www.cham.fcsh.unl.pt/ac_actividade.aspx?ActId=689)